

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO CUIDADO À SAÚDE DA MULHER: VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS DE ENFERMAGEM

Relatoria: Lais Fernanda de Lima Alcantara
Rayane Saturnino da Fonseca

Autores: Maria Priscila da Silva Santos
Ana Ligia Olinto da Silva Barros
Alexsandra Xavier do Nascimento

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A inserção das Práticas Integrativas vem avançando no Brasil, em especial na atenção primária, objetivando oferecer uma assistência integral e ampliada frente às necessidades do indivíduo e coletividades ultrapassando os limites do modelo de atenção biomédico de atenção à saúde. Nesse cenário novas competências e habilidades são necessárias à formação profissional em saúde, à enfermagem. A monitoria em Práticas Integrativas e Complementares (PICS), representa uma oportunidade para os monitores desenvolverem tanto as habilidades no ensino, despertando o interesse dos discentes sobre as PICS, quanto na assistência através da abordagem holística e integrativa, reforçando seus conhecimentos, em especial na área de saúde da mulher. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem em um ciclo de capacitações da monitoria de práticas integrativas do cuidar sobre a utilização das PICS no cuidado à saúde da mulher. **Metodologia:** As capacitações ocorreram na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças e na unidade Guilherme Abath, localizada no Recife. Foram feitas imersões acerca das PICS na saúde da mulher e também foram apresentados óleos essenciais, moxa, agulhas de acupuntura, escalda pés e tinturas para as monitoras, como recurso para garantir a experiência teórico-prática sobre o tema. **Resultados:** Foram realizados 4 encontros, entre os meses de março a julho de 2023, contando com abordagem teórica e prática a respeito da utilização das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) no âmbito do cuidado à saúde da mulher. Foram discutidas questões acerca dos determinantes sociais de saúde da mulher contemporânea, que incitaram debates sobre os entraves existentes para o acesso às práticas integrativas por essa população, mesmo com todos os seus benefícios. Houve também a demonstração e vivência prática de PICS ao decorrer dos momentos. **Conclusão:** A experiência proporcionou às monitoras a compreensão de que as práticas integrativas são um caminho para promover um cuidado humanizado e integral à saúde da mulher. Conhecer os aspectos biológicos, psicológicos e sociais são essenciais para direcionar a atenção em saúde. A partir disso, evidenciou-se a importância de promover o acesso da população a essas práticas, visando melhorar as condições de saúde e de autocuidado.